



SEMINÁRIO INTERNACIONAL 11 MAR '16

A EDUCAÇÃO DO FUTURO ESTÁ AQUI!

REFORMAS QUE ESTÃO A TRANSFORMAR A EDUCAÇÃO ESCOLAR
RESUMOS DAS APRESENTAÇÕES

FINNISH EDUCATION REFORM AND FUTURE SCHOOL
MARJO KYLLÖNEN (FINLÂNDIA)

(a atualizar)

REFORMA DOS COLÉGIOS JESUÍTAS DA CATALUNHA
JOAQUIM AZEVEDO

A partir do relato de experiências vivenciadas em Cursos Profissionais, nas escolas profissionais e, em particular, na Escola Profissional do Vale do Tejo, serão partilhadas as práticas pedagógicas inovadoras, que apostam em projetos integradores, numa efetiva organização colaborativa do trabalho escolar e numa gestão flexível do currículo modular.





EM PORTUGAL, O FUTURO JÁ COMEÇOU.

RESUMOS DAS APRESENTAÇÕES

EQUIPAS EDUCATIVAS E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR

JOÃO FORMOSINHO . JOAQUIM MACHADO

Apresentam-se as características do modelo de organização da escola por Equipas Educativas por contraposição à organização por turmas independentes e evidenciam-se impactos no que concerne à satisfação dos professores, ao clima de escola e às aprendizagens escolares.

ENSINAR E APRENDER POR PROJETOS INTEGRADORES NO ENSINO PROFISSIONAL

MANUELA BAIÃO . LUÍSA ORVALHO

A partir do relato de experiências vivenciadas em Cursos Profissionais, nas escolas profissionais e, em particular, na Escola Profissional do Vale do Tejo, serão partilhadas as práticas pedagógicas inovadoras, que apostam em projetos integradores, numa efetiva organização colaborativa do trabalho escolar e numa gestão flexível do currículo modular.

COMUNIDADES ESCOLARES DE APRENDIZAGEM GULBENKIAN XXI

JOSÉ VERDASCA . ADELINDA CANDEIAS . JOSÉ LUÍS RAMOS
ANA CRISTÓVÃO . RICARDO MONGINHO

As “Comunidades Escolares de Aprendizagem Gulbenkian XXI” têm como referência os termos do Programa Gulbenkian ‘Qualificação das Novas Gerações – Promoção de Mudanças na Aprendizagem’. O ano letivo de 2014/2015 foi o primeiro ano de desenvolvimento do projeto nas escolas, tendo-se iniciado com uma coorte de alunos do 3º ano de escolaridade (no presente ano letivo no 4º ano), distribuídos por sete turmas de três escolas do Alentejo (Ponte de Sor, Vendas Novas e Vidigueira). No plano da organização curricular, inspira-se numa conceção curricular semiaberta no quadro de um compromisso que abrange, por um lado, a matriz curricular nacional e, por outro lado, a valorização e incorporação de outras fontes de conhecimento e aprendizagem, nomeadamente de âmbito local.

Tem como principal propósito contribuir para a promoção da qualidade das aprendizagens dos alunos e das suas capacidades habilitantes de raciocínio analítico e prático, de criatividade, resiliência e responsabilidade, criando, em estreita colaboração com os professores e agentes educativos da comunidade escolar ambientes estimuladores do desenvolvimento nos alunos de competências tecnológicas, socioemocionais e criativas.



(continuação)

Para além do alto patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, o PMA-CEAG XXI conta com o apoio da Samsung através do fornecimento integral da componente tecnológica, designadamente, a introdução de tablets na sala de aula, num modelo 1:1 e a familiarização com o ambiente Samsung Smart School, bem como de outras entidades e parceiros como sejam o Centro de Ciência Viva de Estremoz com a realização em contexto escolar de atividades científicas proporcionando a possibilidade dos alunos interagirem, experimentarem e descobrirem ciência em torno das temáticas do currículo, ou o Serviço Educativo da Fundação Eugénio de Almeida com a realização de atividades em oficinas de aprofundamento curricular que enfatizam a experiência da aprendizagem através de processos emocionais, cognitivos e metacognitivos, criativos e cinestésico-corporais.

ESCOLA DA PONTE

EUGÉNIA TAVARES . ANA MOREIRA

A Escola Básica da Ponte é uma escola pública que, desde 1976, tem vindo a procurar um sentido próprio na qualidade de educação que promove. Enquadrada num paradigma de racionalidade emancipatório foi, ao longo dos anos, desenvolvendo referenciais organizacionais, pedagógicos e metodológicos, construídos numa cultura reflexiva que instituiu internamente. Abrangendo o Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos, defende desde sempre a promoção da autonomia e da consciência cívica dos alunos, privilegiando o seu progressivo envolvimento nas tarefas e na responsabilidade da sua aprendizagem e da gestão da escola.

QUE RUMO PARA O SUCESSO NA ZARCO?

JOSÉ RAMOS

Tendo como modelo a Escola Secundária João Gonçalves – Matosinhos, será feita uma viagem pelos diversos projetos que se encontram implementados. Serão explicados os fundamentos que levaram à sua criação e desenvolvimento bem como a sua relação com os resultados obtidos pelos alunos.